



Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM  
AURORA DE AFONSO COSTA



## Termos de enfermagem para pacientes com lesão por pressão: estudo terminológico

Fernando Hiago da Silva Duarte<sup>1</sup>; Richardson Augusto Rosendo da Silva<sup>1</sup>; Cintia Capistrano Teixeira Rocha<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte

### RESUMO

**Objetivo:** construir um banco de termos da linguagem especial de enfermagem para pacientes com lesão por pressão, utilizando a Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®). **Método:** estudo terminológico em um hospital no Nordeste do Brasil. Realizou-se identificação e coleta dos termos, extração dos termos dos prontuários e eliminação das repetições, normalização dos termos, mapeamento cruzado entre termos extraídos e os termos constantes na CIPE®, refinamento dos termos e validação das afirmativas do banco de termos. **Resultados:** identificaram-se 391 termos, que foram submetidos ao mapeamento cruzado e validação de especialistas, resultando em 370 termos, sendo 225 constantes e 145 não constantes na CIPE®. **Conclusão:** os termos identificados valorizaram aspectos fisiopatológicos, o que subsidia o planejamento dos cuidados e avaliação dos resultados das intervenções de enfermagem pautadas nos aspectos fisiológicos.

**Descritores:** Terminologia; Registros de Enfermagem; Lesão por Pressão.

## INTRODUÇÃO

A lesão por pressão é o resultado da compressão prolongada sobre uma área do corpo do paciente, diminuindo a circulação sanguínea e minimizando a distribuição de sangue, nutrientes e oxigênio nesta área, o que desencadeia destruição e morte tecidual(1). A Enfermagem desempenha um importante papel no cuidado às pessoas com lesão por pressão, o qual pode ser vislumbrado por meio da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). Considerando a necessidade de implementar a SAE à pessoa com lesão por pressão, destaca-se a importância da utilização de terminologias que permitem a documentação de padrões de cuidados(2). A Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) consiste em uma terminologia padronizada da linguagem de enfermagem. Sua estrutura de termos permite a coleta, descrição e documentação sistemática da prática de enfermagem(3).

## OBJETIVO

Construir um banco de termos da linguagem especial da enfermagem para pacientes com lesão por pressão utilizando a CIPE®, com base na Teoria das Necessidades Humanas Básicas.

## MÉTODO

Trata-se de um estudo terminológico, orientado pela primeira e segunda etapas das diretrizes de elaboração de subconjuntos terminológicos da CIPE®(4). Realizou-se identificação e coleta dos termos relevantes à prática da Enfermagem relacionada à lesão por pressão; extração dos termos dos prontuários e eliminação das repetições;

normalização dos termos; mapeamento cruzado entre termos extraídos e os termos constantes na CIPE® versão 2015; refinamento dos termos e validação do banco de termos. A amostra foi composta de 77 pacientes com lesão por pressão, internados em um hospital localizado no Nordeste do Brasil e 12 peritos. Os dados foram coletados entre novembro e dezembro de 2017 nos registros de enfermagem nos prontuários. Em seguida, foram digitados em arquivo Word®, convertido para *Portable Document Format* (PDF). Para a extração dos termos utilizou-se a ferramenta computacional Poronto, resultando em uma lista de termos dispostos em planilha Excel®. A validação dos termos foi realizada por especialistas selecionados na Plataforma Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A pesquisa obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Norte com Certificado de Apresentação para Apreciação Ética nº 76777017.20000.5537.

## RESULTADOS

Identificaram-se 391 termos que foram submetidos ao processo de mapeamento cruzado e validação por especialistas, resultando em 370 termos, sendo 225 constantes e 145 não constantes na CIPE®. Os termos foram categorizados segundo os níveis da Teoria das Necessidades Humanas de Wanda Horta, distribuídos da seguinte forma: psicobiológicas - oxigenação (35), hidratação (20), nutrição (21), eliminação (34), sono e repouso (09), atividade, mecânica corporal, mobilidade e locomoção (28), cuidado com o corpo (09), integridade física e cutânea-mucosa (89), regulação térmica, hormonal, neurológica, crescimento celular, vascular (20) e terapêutica (51); psicossociais - segurança (09), amor (02), liberdade (02), comunicação (07), gregária (04),

orientação no tempo e espaço (15), aceitação (05), autorrealização (01), autoestima (04), participação (02), autoimagem (01) e atenção (02). Não foram identificados termos que estivessem enquadrados nas necessidades psíquicas.

## DISCUSSÃO

O fato de a maioria dos termos identificados terem sido classificados como constantes na CIPE® assegura a confiabilidade dessa terminologia enquanto instrumento tecnológico para inserção em sistemas de informação e registro da prática clínica em âmbito mundial, com vistas ao desenvolvimento científico e tecnológico da profissão<sup>(3)</sup>. A validação de 75 termos considerados não constantes na CIPE® também chama atenção neste estudo, e fornece indícios da utilização de uma linguagem própria no cuidado às pessoas com lesão por pressão. Portanto, é necessário que os termos utilizados nesta área específica possam ser descritos e inseridos na CIPE®, garantindo o dinamismo e a contínua evolução dessa terminologia, conforme recomenda o Conselho Internacional de Enfermagem<sup>(4)</sup>. Por fim, a maioria dos termos foi agrupada nas necessidades psicobiológicas, devido à descrição nos registros de enfermagem das manifestações clínicas e mudanças fisiológicas correlacionadas com a formação da lesão por pressão; porém, os fatores sociais e espirituais que compõem as necessidades psicossociais e psíquicas não podem ser negligenciados durante o cuidado de enfermagem, pois auxiliam na recuperação do paciente.

## CONCLUSÃO

Os termos identificados valorizaram os aspectos fisiopatológicos, o que subsidia o planejamento dos cuidados e a avaliação dos resultados das intervenções de enfermagem pautadas nos aspectos fisiológicos. Como trabalhos futuros, após a construção do subconjunto terminológico da CIPE® para pessoas com lesão por pressão, sugere-se a validação clínica para sustentar evidências para a prática.

## REFERÊNCIAS

1. Oliveira KDL, Haack A, Fortes RC. Nutritional therapy in the treatment of pressure injuries: a systematic review. *Rev bras geriatr gerontol* [Internet]. 2017 Ago [cited 2017 Dec 11];20(4):562-70. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v20n4/1981-2256-rbgg-20-04-00562.pdf>
2. Garcia TR, Nóbrega MML. The ICNP® terminology and the Brazilian ICNP® Centre participation on its development and dissemination. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2013 [cited 2017 Dec 08];66(esp):142-50. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v66nspe/v66nspea18.pdf>
3. Nóbrega MML, Cubas MR, Egry EY, Nogueira LGF, Carvalho CMG, Albuquerque LM. Desenvolvimento de subconjuntos terminológicos da CIPE® no Brasil. In: Cubas, MR. Nóbrega, MM.L. (Org.). *Atenção Primária em Saúde: diagnósticos, resultados e intervenções*. Rio de Janeiro: Elsevier; 2015. p. 3–8.
4. International Council of Nurses. *ICN Accredited Centres for ICNP Research & Development*. Geneva: International Council of Nurses; 2013.

---

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a matéria em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em [http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE\\_final\\_13-06-2013.pdf](http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf)

---

Recebido: 12/12/2017  
Revisado: 09/08/2018  
Aprovado: 09/08/2018